



REFORMA E RESTAURAÇÃO DA IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO DE GRÃO MOGOL

Designação: Igreja Matriz de Santo Antônio

Subcategoria: Edificação / Templo

Mesorregião: Norte de Minas

Município: Grão Mogol - MG

Endereço: Praça Ezequiel Pereira s/n

Propriedade: Arquidiocese de Montes Claros

Memorial Descritivo das Intervenções nos Elementos Artísticos Integrados

O levantamento dos bens móveis e integrados dispostos na Igreja Matriz, identificou acervo constituído de imaginária e mobiliário integrado à sua arquitetura. Esses bens foram tombados como integrantes do acervo da Matriz de Santo Antônio pelo seu valor como elementos significativos ou de interesse no relato da história do templo, também o seu interesse artístico e devocional para a comunidade.

A capela mor é dividida no sentido transversal em três partes, às duas anteriores quadradas. A parte central é o presbitério, todo de madeira com acabamento em pintura de fingimento de madeira, ao qual se acede por cinco degraus. A parte posterior é constituída pelo altar e retábulo e pelo espaço sob este, que funciona como sacristia. À direita da capela-mor, a Capela do Santíssimo possui forro em abóbada facetada pintado em dois tons de azul, com abas simples junto às paredes. Em um campo retangular, ao centro, uma mandala em pintura de fatura popular traz círculos de folhas e estrelas em torno de um oval com um coração em chamas. Estão presentes, ainda, outros símbolos como uma coroa de espinhos, uma cruz, uma lança e os dizeres Viva Jesus. Na parede de fundo da capela, um retábulo de madeira com mesa trapezoidal é ladeado por um par de colunas sobre plintos, que sustentam arquitrave com duas pinhas. Ao centro, o sacrário tem portinhola com cruz raiada em relevo, sob nicho raso com verga alteada.

A composição é encimada por frontão em forma de balestra, coroado por um ramalhete estilizado com flores e folhas geometrizadas. No centro do frontispício, um triângulo invertido, de onde surgem raios, faz fundo para uma pomba. O conjunto é simples, mas proporcionado, sendo pintado de branco com detalhes azuis e alguns frisos dourados.

O presente Memorial Descritivo vem trazer de forma detalhada todo o processo de restauração dos Elementos artísticos Integrados presentes no interior da Matriz Santo Antônio de Grão Mogol, situada no Centro Histórico do Município. Vale ressaltar que a edificação é de extrema importância artística-cultural para a cidade, uma vez que se tornou um elemento motivador de proteção para o tombamento Municipal e Estadual.

É parte integrante do núcleo de preservação com diretrizes regidas pela Lei Municipal 841/2014 e pelo Instituto Estadual de Patrimônio Artístico e Cultural de Minas Gerais – IEPHA MG. Seguindo todas as diretrizes propostas os elementos seguirão um processo de restauração especificada na seguinte descrição:

1. CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO FORRO DO ALTAR MOR



Localização específica: Capela-mor na Nave Central

Dimensões: Larg.: 511 cm; Comp.: 881cm

Material / técnica: Madeira recortada, encaixada e pintada

Descrição: Pintura artística, integrada pintada em pranchas de madeira recortada e encaixada. A pintura encontra-se em forro de abóbada de berço formada por tabuado liso, pintada com medalhão central oval sobre fundo azul. No seu interior é representada cena com Santo Antônio — vestido com túnica marrom com cordão e sandálias — com o Menino Jesus no braço esquerdo e um ramo de lírios brancos no outro. A criança, que toca o queixo do santo e

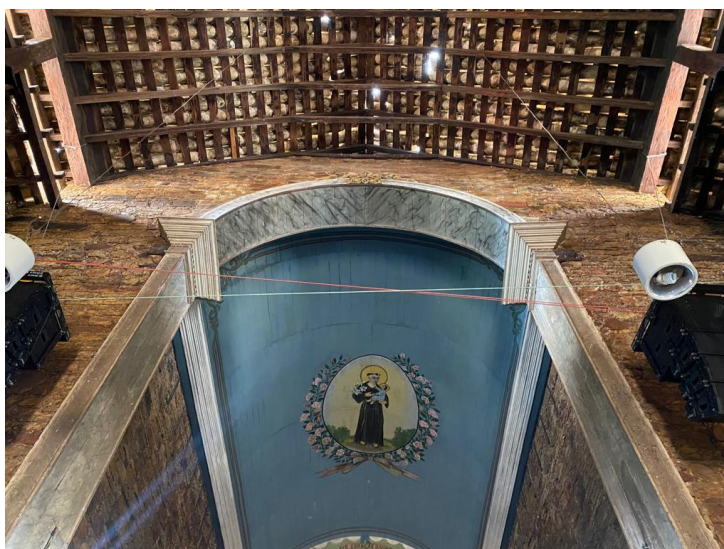
sua mão direita, veste túnica azul claro. Ambos possuem auréolas. O medalhão é circundado por dois ramos muito floridos de rosas cor-de-rosa, unidas em baixo por um grande laço de fita amarela. Todo o perímetro da abóbada é circundado por moldura composta por filetes duplos verdes com ressaltos vermelhos que, nos quatro cantos, se desdobram em volutas e folhas.

Proposta de intervenção:

- a) **Mobilização / Desmobilização / Canteiro de restauro:** Mobilização inicial para a execução da obra. Com organização e disposição de ferramentas, equipamentos, pesquisa e compra de materiais e insumos diversos, mobilização ou deslocamento de técnicos e auxiliares necessários para a execução dos serviços de restauração. Limpeza do local, organização e montagem quando necessário de bancadas e estantes, e ao término da obra, desmontagem, remoção e limpeza geral.
- b) **Fornecimento / montagem/ desmontagem de andaimes:** Os andaimes deverão ser alugados e deslocados até a obra pela empresa executora. Os mesmos deverão ser montados de acordo com a necessidade específica de cada elemento para a devida execução de todos os serviços.
- c) **Mapeamento :** As tábuas a serem desmontadas deverão ser mapeadas. No mapa deverá constar o número de tábuas com as respectivas medidas.
- d) **Desmontagem parcial :** Para o desmonte parcial das tábuas do forro deverão ser utilizadas ferramentas auxiliares. Antes do início do desmonte deverá ser constatada se a pintura necessita de fixação ou mesmo de faceamento para serem manipuladas em segurança.
- e) **Fixação da policromia:** A camada pictórica será avaliada após a remoção da camada de repintura, e esta, pode apresentar perdas além de desprendimentos. Antes de qualquer intervenção, será necessária a sua fixação para aumentar sua resistência e adesividade, feita por intermédio de aspersores com álcool polivinílico. O álcool polivinílico (mowiol 8 -88) deverá ser diluído em água destilada e álcool 92° na seguinte proporção: 75 g X 375 ml x 750ml. A consistência do referido preparado poderá ser alterada de acordo com a reação da camada pictórica; muito provavelmente na primeira aplicação o mowiol deverá estar bastante diluído, portanto, com maior concentração de água e álcool. As escamas são acomodadas com o auxílio do pellow.
- f) **Higienização da policromia:** Será feita a higienização da policromia, para isso utiliza-se algodão embebido em EDTA, ou em solventes brandos como o aguarrás dentre outros. Mediante testes.
- g) **Imunização / Desinfestação:** A imunização deverá ser feita utilizando-se de Termidor diluído a 2% em aguarrás aplicado por pincelamento, injeção ou aspersão conforme necessidade. O Termidor é um inseticida do grupo químico Fenil Pirazol e tem sido indicado como imunizante preventivo por diversos especialistas, tais como os responsáveis pelo Departamento de Biologia Animal (Casa dos Cupins) da Universidade Federal de Viçosa / MG.

- h) Consolidação do suporte:** Com o suporte fragilizado por umidade, podridão e ressecamento, podemos quando necessário aplicar por pincelamento uma resina em baixa concentração de Paralóide B72 em xilol. Com o objetivo de devolver parte de sua resistência mecânica, além de assegurar, por si só, proteção contra outros agentes biológicos como fungos e o excesso de umidade relativa do ar.
- i) Nivelamento:** Se faz com o preenchimento de lacunas mínimas na camada de pintura com uma massa composta basicamente de PVA ou cola de coelho, metil celulose, carbonato de cálcio e aplicada com espátula odontológica somente nas lacunas apresentadas pela perda da camada de pintura subjacente. Após a secagem total a massa deve ser polida com lixas de fino grão. É uma etapa extremamente lenta e trabalhosa.
- j) Remontagem parcial :** A remontagem será guiada pelo mapeamento prévio, e será feita por encaixe e fixação das peças com parafusos de aço inoxidável ou latão, para evitar futura deterioração do suporte que sempre ocorrem quando se utilizam pregos ou parafusos comuns. As cabeças dos parafusos poderão ser cobertas com massa de obturação para adequação estética quando necessário
- k) Reintegração cromática:** Para a reintegração da policromia poderão ser utilizadas aquarela Tallens, ou maimeri e pigmentos macerados em verniz Paraloid. Eventualmente, nas áreas de pintura lisa, poderão ser usadas tintas à base de água. Para as áreas douradas sugerimos a mica dourada em Paraloid B72, que não oxida e oferece resultados estéticos excelentes.
- l) Camada de Proteção / Apresentação estética:** A camada de policromia final deverá receber uma camada de proteção preparada com Paraloid B 72 em xilol a 3% em aplicações sucessivas até se atingir resultados satisfatórios.

2. CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO ARCO CRUZEIRO



Localização específica: Capela-mor e nave

Dimensões: Larg.: 428 cm; supedâneo: 162 cm; Mesa - Larg.: 206 cm; alt. (c/ base): 995

Material / técnica: Madeira entalhada, recortada, encaixada e policromada

Descrição: Elemento aparentemente estruturado em madeira revestida por painéis pintados em fingimento de mármore cinzento. A base se apoia em alto plinto trabalhado em molduras. As impostas são marcadas por vigoroso entablamento, com três gotas, que se prolonga nas cimalkhas da capela-mor e pelo retábulo. Na chave do arco é sobreposto gracioso elemento decorativo de madeira entalhada em volutas e espiralados. De acordo com informação oral, quando da remoção do revestimento interno da igreja, entre 1983 e 1985, constatou-se que o trecho sobre o arco-cruzeiro não é executado em alvenaria de pedra. Providenciou-se, então, o seu revestimento em placas de pedra, de modo a simular o aspecto das paredes laterais ao arco.

Proposta de intervenção:

- a) **Mobilização / Desmobilização / Canteiro de restauro:** Mobilização inicial para a execução da obra. Com organização e disposição de ferramentas, equipamentos, pesquisa e compra de materiais e insumos diversos, mobilização ou deslocamento de técnicos e auxiliares necessários para a execução dos serviços de restauração. Limpeza do local, organização e montagem quando necessário de bancadas e estantes, e ao término da obra, desmontagem, remoção e limpeza geral.
- b) **Fornecimento / montagem/ desmontagem de andaimes:** Os andaimes deverão ser alugados e deslocados até a obra pela empresa executora. Os mesmos deverão ser montados de acordo com a necessidade específica de cada elemento para a devida execução de todos os serviços.
- c) **Mapeamento :** As peças a serem desmontadas deverão ser mapeadas. No mapa deverá constar o número de tábuas com as respectivas medidas.
- d) **Desmontagem parcial :** Para o desmonte parcial das peças do arco deverão ser utilizadas ferramentas auxiliares. Antes do início do desmonte deverá ser constatada se a pintura necessita de fixação ou mesmo de faceamento para serem manipuladas em segurança.
- e) **Fixação da policromia:** A camada pictórica será avaliada após a remoção da camada de repintura, e esta, pode apresentar perdas além de desprendimentos. Antes de qualquer intervenção, será necessária a sua fixação para aumentar sua resistência e adesividade, feita por intermédio de aspersores com álcool polivinílico. O álcool polivinílico (mowiol 8 -88) deverá ser diluído em água destilada e álcool 92º na seguinte proporção: 75 g X 375 ml x 750ml. A consistência do referido preparado poderá ser alterada de acordo com a reação da camada pictórica; muito provavelmente

- na primeira aplicação o mowiol deverá estar bastante diluído, portanto, com maior concentração de água e álcool. As escamas são acomodadas com o auxílio do pellon.
- f) **Higienização da policromia:** Será feita a higienização da policromia subjacente, que é aquela camada de tinta que será exposta após a remoção da camada de repintura e que por sua vez será objeto de conservação e restauração nesse processo. Para isso utiliza-se algodão embebido em EDTA, ou em solventes brandos como o aguarrás dentre outros. Mediante testes.
- g) **Abertura de galerias:** A abertura de galerias se faz removendo a madeira carcomida por cupins com o auxílio de ferramentas de ponta, e em todos os elementos do retábulo e nas tábuas do forro com indícios de ataque ou infestação. As galerias serão higienizadas ficando assim prontas para a imunização contra insetos e demais etapas.
- h) **Imunização / Desinfestação:** A imunização deverá ser feita utilizando-se de Termidor diluído a 2% em aguarrás aplicado por pincelamento, injeção ou aspersão conforme necessidade. O Termidor é um inseticida do grupo químico Fenil Pirazol e tem sido indicado como imunizante preventivo por diversos especialistas, tais como os responsáveis pelo Departamento de Biologia Animal (Casa dos Cupins) da Universidade Federal de Viçosa / MG.
- i) **Consolidação do suporte:** Com o suporte fragilizado por galerias abertas pelos cupins, podridão e ressecamento, podemos quando necessário aplicar por pincelamento uma resina em baixa concentração de Paralóide B72 em xilol. Com o objetivo de devolver parte de sua resistência mecânica, além de assegurar, por si só, proteção contra outros agentes biológicos como fungos e o excesso de umidade relativa do ar.
- j) **Obturação de galerias:** A obturação do madeirame deverá ser feita com o emprego de massa de pó de serragem com cola PVA, mais água destilada; cavacos de madeira (cedro ou angelim e similares). Essa massa em consistência adequada deverá ser aplicada em sucessivas camadas após a secagem da anterior até atingir resultados satisfatórios.
- k) **Nivelamento:** Se faz com o preenchimento de lacunas mínimas na camada de pintura com uma massa composta basicamente de PVA ou cola de coelho, metil celulose, carbonato de cálcio e aplicada com espátula odontológica somente nas lacunas apresentadas pela perda da camada de pintura subjacente. Após a secagem total a massa deve ser polida com lixas de fino grão. É uma etapa extremamente lenta e trabalhosa.
- l) **Complementação de partes faltantes:** Havendo necessidade de substituição ou complementação de parte de uma peça do suporte estrutural, esta deverá ser feita com madeira cedro seco ou similar, e será previamente imunizada contra insetos antes de sua fixação.
- m) **Remontagem parcial :** A remontagem será guiada pelo mapeamento prévio, e será feita por encaixe e fixação das peças com parafusos de aço inoxidável ou latão, para

evitar futura deterioração do suporte que sempre ocorrem quando se utilizam pregos ou parafusos comuns. As cabeças dos parafusos poderão ser cobertas com massa de obturação para adequação estética quando necessário

- n) **Reintegração cromática:** Para a reintegração da policromia poderão ser utilizadas aquarela Tallens, ou maimeri e pigmentos macerados em verniz Paraloid. Eventualmente, nas áreas de pintura lisa, poderão ser usadas tintas à base de água. Para as áreas douradas sugerimos a mica dourada em Paraloid B72, que não oxida e oferece resultados estéticos excelentes.
- o) **Camada de Proteção / Apresentação estética:** A camada de policromia final deverá receber uma camada de proteção preparada com Paraloid B 72 em xilol a 3% em aplicações sucessivas até se atingir resultados satisfatórios.

3. CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO RETÁBULO E FORRO EM MADEIRA POLICROMADA DA CAPELA DO SANTÍSSIMO

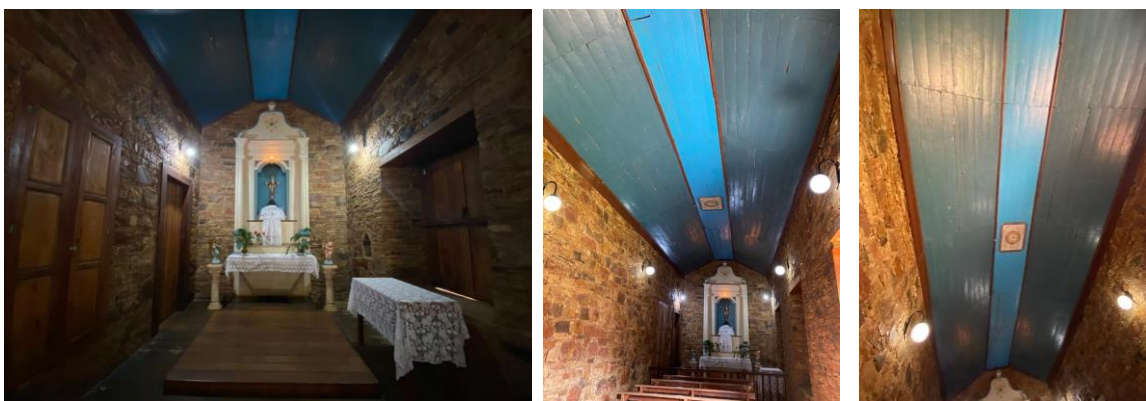


Dimensões: Larg.: 186 cm; Prof.: 67 cm; Alt.: 384 cm; Prof. (camarim): 37 cm

Material / técnica: Madeira entalhada, recortada, encaixada e pintada.

Descrição: Retábulo de madeira com mesa trapezoidal (frontal) ladeado por um par de colunas sobre plintos, que sustentam arquitrave com duas pinhas. Ao centro, o sacrário tem portinhola com cruz raiada em relevo, sob nicho raso com verga alteada. A composição é encimada por frontão em forma de balestra, coroadado por um ramalhete estilizado com flores e folhas geometrizadas. No centro do frontispício, um triângulo invertido, de onde surgem

raios, faz fundo para uma pomba. O conjunto é simples, mas proporcionado, sendo pintado de branco com detalhes azuis e alguns frisos dourados.



Dimensões: Larg.: 373 cm; Comp.: 1303 cm

Material / técnica: Madeira recortada, encaixada e pintada.

Descrição: Bem imóvel / integrado confeccionado em pranchas de madeira, encaixadas (machofêmea) e pintado. Forro em abóbada facetada pintado em dois tons de azul, com abas simples junto às paredes. Em um campo retangular, ao centro, uma mandala em pintura de fatura popular traz círculos de folhas e estrelas em torno de um oval com um coração em chamas.

Proposta de Intervenção:

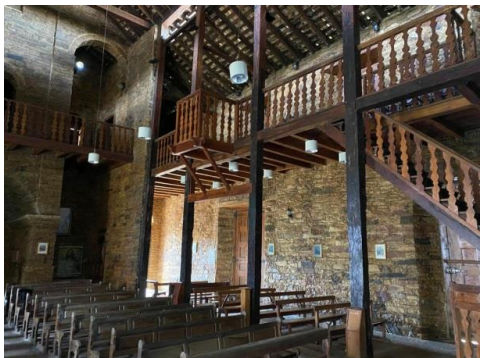
- a) **Mobilização / Desmobilização / Canteiro de restauro:** Mobilização inicial para a execução da obra. Com organização e disposição de ferramentas, equipamentos, pesquisa e compra de materiais e insumos diversos, mobilização ou deslocamento de técnicos e auxiliares necessários para a execução dos serviços de restauração. Limpeza do local, organização e montagem quando necessário de bancadas e estantes, e ao término da obra, desmontagem, remoção e limpeza geral.
- b) **Fornecimento / montagem/ desmontagem de andaimes:** Os andaimes deverão ser alugados e deslocados até a obra pela empresa executora. Os mesmos deverão ser montados de acordo com a necessidade específica de cada elemento para a devida execução de todos os serviços.
- c) **Mapeamento :** As tábuas a serem desmontadas deverão ser mapeadas. No mapa deverá constar o número de tábuas com as respectivas medidas.
- d) **Desmontagem parcial (forro):** Para o desmonte parcial das tábuas do forro deverão ser utilizadas ferramentas auxiliares. Antes do início do desmonte deverá ser constatada se a pintura necessita de fixação ou mesmo de faceamento para serem manipuladas em segurança.

- e) **Remoção da camada de repintura:** A remoção da camada de repintura será feita minuciosamente com o auxílio de solventes a serem testados previamente (os testes são realizados in loco pela equipe de restauro com materiais de uso comum ao profissional conservador - restaurador), além de utilizarmos lâminas de bisturi, espátulas odontológicas e sopradores térmicos. Óculos, luvas e máscaras contra pó e gases são equipamentos fundamentais ao profissional nesta etapa.
- f) **Fixação da policromia:** A camada pictórica será avaliada após a remoção da camada de repintura, e esta, pode apresentar perdas além de desprendimentos. Antes de qualquer intervenção, será necessária a sua fixação para aumentar sua resistência e adesividade, feita por intermédio de aspersores com álcool polivinílico. O álcool polivinílico (mowiol 8 -88) deverá ser diluído em água destilada e álcool 92° na seguinte proporção: 75 g X 375 ml x 750ml. A consistência do referido preparado poderá ser alterada de acordo com a reação da camada pictórica; muito provavelmente na primeira aplicação o mowiol deverá estar bastante diluído, portanto, com maior concentração de água e álcool. As escamas são acomodadas com o auxílio do pellon.
- g) **Higienização mecânica (suporte) :** Fazer uma minuciosa higienização, removendo agregados e particulados estranhos ao objeto tratado, como teias de aranha, excrementos de aves e insetos, objetos estranhos fixos ao suporte e poeira. Para isso utilizamos escovas de nylon, espátulas, trinchas, aspirador de pó e ferramentas auxiliares.
- h) **Higienização da policromia:** Será feita a higienização da policromia subjacente, que é aquela camada de tinta que será exposta após a remoção da camada de repintura e que por sua vez será objeto de conservação e restauração nesse processo. Para isso utiliza-se algodão embebido em EDTA, ou em solventes brandos como o aguarrás dentre outros. Mediante testes.
- i) **Abertura de galerias:** A abertura de galerias se faz removendo a madeira carcomida por cupins com o auxílio de ferramentas de ponta, e em todos os elementos do retábulo e nas tábuas do forro com indícios de ataque ou infestação. As galerias serão higienizadas ficando assim prontas para a imunização contra insetos e demais etapas.
- j) **Imunização / Desinfestação:** A imunização deverá ser feita utilizando-se de Termidor diluído a 2% em aguarrás aplicado por pincelamento, injeção ou aspersão conforme necessidade. O Termidor é um inseticida do grupo químico Fenil Pirazol e tem sido indicado como imunizante preventivo por diversos especialistas, tais como os responsáveis pelo Departamento de Biologia Animal (Casa dos Cupins) da Universidade Federal de Viçosa / MG.
- k) **Consolidação do suporte:** Com o suporte fragilizado por galerias abertas pelos cupins, podridão e ressecamento, podemos quando necessário aplicar por pincelamento uma resina em baixa concentração de Paralóide B72 em xilol. Com o objetivo de devolver parte de sua resistência mecânica, além de assegurar, por si só,

proteção contra outros agentes biológicos como fungos e o excesso de umidade relativa do ar.

- l) Obturação de galerias:** A obturação do madeirame deverá ser feita com o emprego de massa de pó de serragem com cola PVA, mais água destilada; cavacos de madeira (cedro ou angelim e similares). Essa massa em consistência adequada deverá ser aplicada em sucessivas camadas após a secagem da anterior até atingir resultados satisfatórios.
- m) Nivelamento:** Se faz com o preenchimento de lacunas mínimas na camada de pintura com uma massa composta basicamente de PVA ou cola de coelho, metil celulose, carbonato de cálcio e aplicada com espátula odontológica somente nas lacunas apresentadas pela perda da camada de pintura subjacente. Após a secagem total a massa deve ser polida com lixas de fino grão. É uma etapa extremamente lenta e trabalhosa.
- n) Complementação de partes faltantes:** Havendo necessidade de substituição ou complementação de parte de uma peça do suporte estrutural, esta deverá ser feita com madeira cedro seco ou similar, e será previamente imunizada contra insetos antes de sua fixação.
- o) Remontagem parcial (Forro):** A remontagem será guiada pelo mapeamento prévio, e será feita por encaixe e fixação das peças com parafusos de aço inoxidável ou latão, para evitar futura deterioração do suporte que sempre ocorrem quando se utilizam pregos ou parafusos comuns. As cabeças dos parafusos poderão ser cobertas com massa de obturação para adequação estética quando necessário
- p) Reintegração cromática:** Para a reintegração da policromia poderão ser utilizadas aquarela Tallens, ou maimeri e pigmentos macerados em verniz Paraloid. Eventualmente, nas áreas de pintura lisa, poderão ser usadas tintas à base de água. Para as áreas douradas sugerimos a mica dourada em Paraloid B72, que não oxida e oferece resultados estéticos excelentes.
- q) Camada de Proteção / Apresentação estética:** A camada de policromia final deverá receber uma camada de proteção preparada com Paraloid B 72 em xilol a 3% em aplicações sucessivas até se atingir resultados satisfatórios.

4. CONSERVAÇÃO DA BALAUSTRADA DAS TRIBUNAS E DO CORO



Dimensões: Larg.:1313cm na tribuna lateral direita, 1313cm na tribuna lateral esquerda; 553cm no coro ; Altura: 110 cm.

Material / técnica: Madeira recortada, encaixada entre o piso e o corrimão e pintada com verniz.

Descrição: Bem imóvel / integrado confeccionado em madeira, possui quadrados em sua base. Apresentam um motivo decorativo no centro da barra, na base um quadrado, no centro formas circulares esculpidas. As barras acompanham todo o movimento do guarda corpo, criando uma visão estética e harmoniosa.

Proposta de Intervenção:

- a) **Lixamento manual:** O lixamento será feito manualmente nas superfícies de madeira para a remoção da pintura em verniz antiga.
- b) **Pintura preservativa:** Aplicação em duas demãos com cupinicida em madeira seca.
- c) **Pintura:** Pintura em duas demãos com verniz sintético marítimo com acabamento fosco em esquadrias de madeira.

Grão Mogol, 15 de junho de 2022

Maria Caroline Paulino

Arquiteta e Urbanista – Diretora de Departamento de Projetos Especiais